

## Imigração no centro do debate

PS e PSD manifestaram-se a favor da existência de uma política da UE de cooperação com os países de origem dos imigrantes, tema que estará em discussão na cimeira informal de Lahti, Finlândia, amanhã. Já Ribeiro e Castro quer regras comuns na política de imigração.

As posições foram transmitidas pelo líder da bancada socialista, Alberto Martins, e pelo presidente do PSD, Marques Mendes, no final de audiências (que decorreram em separado) com o primeiro-ministro, José Sócrates, em S. Bento.

Sobre a agenda da cimeira informal de chefes de Estado e de Governo da UE, Alberto Martins afirmou que o problema da imigração não pode ser encarado apenas com base numa perspectiva de *“segurança, mas numa óptica de inclusão”*. *“O PS partilha a preocupação do Governo no sentido de haver uma maior articulação entre os Estados-membros da UE e entre os países de origem da imigração e a União Europeia. A Europa não pode estar dissociada de uma ideia de solidariedade em relação aos cidadãos imigrantes, designadamente ao nível das condições de acolhimento e de concessão de direitos sociais”*, declarou.

Alberto Martins disse ainda *“merecer acompanhamento”* a eventual extensão a todos os Estados-membros da aplicação do conceito *“de flexibilidade e segurança no mercado de trabalho”* - política que está a ser desenvolvida pelos países nórdicos. *“É um conceito que exige uma partilha entre o Estado, os sindicatos e os empregadores”*, acrescentou.

Por sua vez, o presidente do PSD afirmou que recusa uma política *“de portas fechadas ou de portas totalmente abertas ao nível da imigração”*. *“O PSD defende uma imigração com regras e, sobretudo, considera importantes a existência de uma imigração qualificada, que contribuirá para o desenvolvimento económico do país”*, salientou Marques Mendes.

De acordo com o líder social-democrata, na cimeira informal de amanhã *“não são esperadas conclusões, mas apenas um debate importante, que poderá conduzir a futuras decisões”*. Marques Mendes destacou a importância de futuras decisões ao nível do mercado europeu de energia e também sobre a Estratégia de Lisboa.

Por seu turno, o presidente do CDS-PP, Ribeiro e Castro, defendeu que a União Europeia adopte regras comuns ao nível da política de imigração e uma relação mais *“enérgica”* com os países de origem dos fluxos migratórios. Falando também no final de uma reunião com o primeiro-ministro, o líder democrata-cristão afirmou que a política migratória *“é um dos temas que mais preocupa o CDS, mas também a União Europeia”*.

*“Na cimeira [de chefes de Estado e de Governo da UE], o tema será introduzido pelo primeiro-ministro de Espanha, José Luís Zapatero. Esperemos que reflecta sobre os erros que cometeu há um ano e que fez aumentar a*

*pressão de imigração para Espanha”, declarou Ribeiro e Castro.*

O presidente do CDS-PP defendeu que a UE *“terá de adoptar regras comuns e que sejam respeitadas com rigor”* por todos os Estados-membros. *“É necessária também uma nova relação mais enérgica em relação aos países de origem do fenómeno migratório”,* porque *“alguns deles estão prisioneiros de redes de tráfico de pessoas”,* acrescentou.

In *O Primeiro de Janeiro*  
19.10.06